



**SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# **Clipping Local e Nacional On-line**

**Nesta edição 10 matérias**

**Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM**

**Manaus, quinta-feira, 10 de fevereiro de 2011**

<b>A CRITICA</b> Máquina de lavar louça começa a ser produzida em Manaus ..... VEICULAÇÃO LOCAL	1
<b>DIÁRIO DO AMAZONAS</b> Faturamento do PIM em 2010 foi o melhor da história ..... VEICULAÇÃO LOCAL	2
<b>O GLOBO</b> Uso da capacidade da indústria cresce pelo terceiro mês ..... VEICULAÇÃO NACIONAL	3
<b>ASSESSORIA SUFRAMA</b> Polo Industrial de Manaus inicia produção de máquinas de lavar louças..... VEICULAÇÃO NACIONAL	4
<b>ASSESSORIA SUFRAMA</b> Faturamento do PIM é o melhor da história ..... VEICULAÇÃO NACIONAL	5
<b>ASSESSORIA SUFRAMA</b> Novo ministro do MDIC participará da 249ª reunião do CAS..... VEICULAÇÃO NACIONAL	7
<b>G-1</b> Faturamento da indústria sobe 10% em 2010 e bate recorde histórico ..... VEICULAÇÃO NACIONAL	8
<b>G-1</b> Indústria paulista cria 15,5 mil vagas em janeiro, diz Fiesp ..... VEICULAÇÃO NACIONAL	9
<b>BRASIL ECONÔMICO-SP</b> Setor eletroeletrônico abriu quase 15 mil vagas em 2010..... VEICULAÇÃO NACIONAL	10
<b>BRASIL ECONÔMICO-SP</b> Produção industrial cresce em todas regiões pesquisadas ..... VEICULAÇÃO NACIONAL	11

	VEÍCULO <b>A CRITICA</b>	EDITORIA	
	TÍTULO <b>Máquina de lavar louça começa a ser produzida em <u>Manaus</u></b>		
ORIGEM PRESS-RELEASE DA ASSESSORIA DE IMPRENSA	ENFOQUE POSITIVO	VEICULAÇÃO LOCAL	

**A iniciativa representa a retomada da fabricação nacional deste produto, que até então só era comercializado no país por meio de importações**

O Polo Industrial de **Manaus (PIM)** conquista mais um nicho de **mercado**. Nesta quarta-feira (9) a empresa Whirpool Latin América, que atua no **Brasil** com as marcas Brastemp, Consul e KitchenAid, inaugurou a nova linha de **produção** de máquina de lavar louça. É a retomada da fabricação nacional deste produto, que até então só era comercializado no país por meio de **importações**.

A **Superintendente** da **Zona Franca** de **Manaus (SUFRAMA)**, **Flávia Grosso**, esteve na inauguração e destacou a importância desta conquista para o Polo e para a sociedade, com a geração de novos empregos diretos e indiretos. “Trazer a **produção** de máquinas de lavar louças para **Manaus** foi uma batalha difícil, com muitos desafios, mas que no final fomos bem sucedidos. A conquista desse nicho de **mercado** significa a geração de empregos em **Manaus**, não apenas dentro dessa fábrica, mas todos os empregos gerados por fornecedores tanto de componentes quanto de serviços”, afirmou a **Superintendente**.

Para ressaltar a importância dos empregos gerados por essa nova linha de **produção**, **Flávia Grosso** explicou que “esse produto tem índice 75% de nacionalização, sendo 50% de **regionalização** – ou seja, produzidos no **PIM**, o que mais uma vez comprova que a mão de obra amazonense é uma das melhores do mundo”, afirma.

O Processo Produtivo Básico (**PPB**) de máquina de lavar louça foi regulamentado pela portaria nº 201 de 07 de outubro de 2010, do **Ministério** do **Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)** e **Ministério** da Ciência e Tecnologia (MCT) e define doze etapas mínimas de fabricação a serem cumpridas na **Zona Franca** de **Manaus**.

A Whirpool Eletrodomésticos AM S/A foi a primeira empresa a ter projeto técnico-econômico aprovado pelo Conselho de Administração da **Suframa** (CAS) para a **produção** do item no **PIM**, em novembro de 2010. O projeto prevê investimentos de R\$ 277,694 milhões (incluindo capital de giro) e uma **produção** no primeiro ano de 80 mil unidades, com geração imediata de 70 novos postos de trabalho.

Segundo Armando Ennes do Valle Junior, vice-presidente de Relações Institucionais e Sustentabilidade da Whirpool “a nova linha em **Manaus** é um **importante** passo para a empresa e também para o segmento no Brasil, já que até então todas as lava-louças eram **importadas**”.

O vice-presidente também ressalta que a **produção** dará impulso ao **mercado** brasileiro deste produto, que está em crescimento e hoje tem cerca de 2% de aceitação. “A operação brasileira viabilizada pelos incentivos da **Zona Franca** de **Manaus** contribuirá para aumentar o acesso do consumidor ao produto”.

A tecnologia utilizada na **produção** do produto é de propriedade da Whirpool. Dentre as empresas do grupo, a unidade de **Manaus** é uma das fábricas de eletrodomésticos mais modernas do mundo, sendo uma das bases para a **produção** de condicionadores de ar e de microondas.

	VEÍCULO DIÁRIO DO <b>AMAZONAS</b>	EDITORIA
	TÍTULO <b>Faturamento do <u>PIM</u> em 2010 foi o melhor da história</b>	
ORIGEM PRESS-RELEASE DA ASSESSORIA DE IMPRENSA	ENFOQUE POSITIVO	VEICULAÇÃO LOCAL

**Os segmentos eletroeletrônico/bens de informática e duas rodas foram os principais responsáveis por alavancar o desempenho do Polo Industrial de Manaus no ano passado.**

**Manaus** - Empresas do Polo Industrial **Manaus (PIM)**, em 2010, atingiram o faturamento de US\$ 35,1 bilhões, o melhor resultado obtido pelo polo em toda a sua trajetória. A meta inicial, que foi superada, era de US\$ 33 bilhões. Os dados dos Indicadores de Desempenho do **PIM** foram divulgados, ontem, pela **Superintendência** da **Zona Franca** de **Manaus (Suframa)**.

O faturamento do **PIM**, em 2010, superou em 35,18% o de 2009, que foi de, aproximadamente, US\$ 26 bilhões. Até então, o maior faturamento do polo havia sido registrado, em 2008, quando alcançou US\$ 30 bilhões.

Os segmentos eletroeletrônico/bens de informática e duas rodas foram os principais responsáveis por alavancar o desempenho do **PIM**. O primeiro teve um faturamento de US\$ 15,7 bilhões, superior em 37,36% a 2009, quando o faturamento foi de US\$ 11,4 bilhões. O segundo faturou US\$ 7 bilhões no ano anterior, enquanto que em 2009 foi de US\$ 5,2 bilhões.

Entre outros segmentos que também contribuíram para o bom desempenho do **PIM**, pode-se citar o Químico (US\$ 4,2 bilhões), o metalúrgico (US\$ 2,4 bilhões), termoplástico (US\$ 1,8 bilhão) e mecânico (US\$ 1,4 bilhão).

Também merecem destaque os segmentos metalúrgico (faturamento de US\$ 2,4 bilhões), termoplástico (faturamento

de US\$ 1.8 bilhão), mecânico (faturamento de US\$ 1.4 bilhão), isqueiros, canetas e barbeadores descartáveis (faturamento de US\$ 675.2 milhões) e relojoeiro (faturamento de US\$ 506.4 milhões). O segmento Beneficiamento de Borracha, cujo faturamento foi de US\$ 2.1 milhões, foi o que obteve o melhor desempenho percentual, 105,24%.

O **PIM** foi responsável, ainda, por 108 mil postos de trabalho, entre elas mão-de-obra efetiva, temporária e terceirizada. Em 2009, empregou 95 mil.

"As vendas ao exterior também tiveram bom desempenho e retornaram ao patamar do período pré-crise, somando no acumulado do ano passado, pouco mais de US\$ 1 bilhão", afirma a **Superintendente** da **Zona Franca** de **Manaus, Flávia Grosso**.

Segundo a **Superintendente** da **Suframa, Flávia Grosso**, o comportamento do **PIM** nos últimos anos, acumulou sucessivos recordes e reagiu de maneira positiva aos momentos de crise, o que comprova que a **Zona Franca** de **Manaus** é um modelo de **desenvolvimento** consolidado, que gera benefícios a região e ao país.

#### **Produtos**

Os produtos que obtiveram melhor desempenho no período foram: televisor com tela de cristal líquido (LCD), com **produção** de 8,1 milhões de unidades, a **produção** de motocicletas, motonetas e ciclomotores atingiu volume de 1,6 milhão. Outros produtos com bom desempenho foram telefone celular, totalizando 19,1 milhões de produtos fabricados, dentre outros.

	VEÍCULO O GLOBO	EDITORIA	
	TÍTULO <b>Uso da capacidade da indústria cresce pelo terceiro mês</b>		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

**O gráfico abaixo, feito pela CNI (Confederação Nacional da Indústria), mostra que a utilização da capacidade instalada (UCI) aumentou para 82,8% em dezembro, ficando 0,2 ponto percentual acima do registrado em novembro. É o terceiro mês seguido de alta moderada, segundo a CNI, mas o índice ainda está 0,5 ponto percentual abaixo do registrado no período pré-crise.**

Esse indicador, no entanto, foi um dos poucos a registrar alta em dezembro. O faturamento, por exemplo, recuou 0,6% na comparação com o mês anterior, enquanto as horas trabalhadas caíram 2,2%. Mas o crescimento registrado por esses dois indicadores em 2010 em relação a 2009 foi bom: de 9,9% e de 7,1%, respectivamente.

Pela primeira vez desde junho de 2009, o emprego teve queda de um mês para o outro: em dezembro, o recuo foi de 0,5%, segundo a CNI. Mas no ano, avançou bastante (5,4%) frente a 2009.

Já o rendimento médio real cresceu 12,3%, por conta dos pagamentos extras, como 13º salário, distribuição de lucros e outros benefícios no último mês do ano. No entanto, a CNI diz que essa expansão é a menor para o mês desde 2006, quando teve início a série histórica. Em 2010, esse indicador avançou 0,5% em relação a 2009.

	VEÍCULO ASSESSORIA <b>SUFRAMA</b>	EDITORIA
	TÍTULO <b>Polo Industrial de <u>Manaus</u> inicia <u>produção</u> de máquinas de lavar louças</b>	
ORIGEM PRESS-RELEASE DA ASSESSORIA DE IMPRENSA	ENFOQUE POSITIVO	VEICULAÇÃO NACIONAL

### Juliana Pazuello

O Polo Industrial de **Manaus (PIM)** conquista mais um nicho de **mercado**. Hoje (09) a empresa Whirlpool Latin América, que atua no **Brasil** com as marcas Brastemp, Consul e KitchenAid, inaugurou a nova linha de **produção** de máquina de lavar louça. É a retomada da fabricação nacional deste produto, que até então só era comercializado no país por meio de **importações**.

A **Superintendente** da **Zona Franca** de **Manaus (SUFRAMA)**, **Flávia Grosso**, esteve na inauguração e destacou a importância desta conquista para o Polo e para a sociedade, com a geração de novos empregos diretos e indiretos. “Trazer a **produção** de máquinas de lavar louças para **Manaus** foi uma batalha difícil, com muitos desafios, mas que no final fomos bem sucedidos. A conquista desse nicho de **mercado** significa a geração de empregos em **Manaus**, não apenas dentro dessa fábrica, mas todos os empregos gerados por fornecedores tanto de componentes quanto de serviços”, afirma a **Superintendente**.

Para ressaltar a importância dos empregos gerados por essa nova linha de **produção**, **Flávia Grosso** explicou que “esse produto tem índice 75% de nacionalização, sendo 50% de **regionalização** – ou seja, produzidos no **PIM**, o que mais uma vez comprova que a mão de obra amazonense é uma das melhores do mundo”, afirma.

O Processo Produtivo Básico (**PPB**) de máquina de lavar louça foi regulamentado pela portaria nº 201 de 07 de

outubro de 2010, do **Ministério** do **Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)** e **Ministério** da Ciência e Tecnologia (MCT) e define doze etapas mínimas de fabricação a serem cumpridas na **Zona Franca** de **Manaus**.

A Whirlpool Eletrodomésticos AM S/A foi a primeira empresa a ter projeto técnico-econômico aprovado pelo Conselho de Administração da **Suframa** (CAS) para a **produção** do item no **PIM**, em novembro de 2010. O projeto prevê investimentos de R\$ 277,694 milhões (incluindo capital de giro) e uma **produção** no primeiro ano de 80 mil unidades, com geração imediata de 70 novos postos de trabalho.

Segundo Armando Enners do Valle Junior, vice-presidente de Relações Institucionais e Sustentabilidade da Whirlpool “a nova linha em **Manaus** é um **importante** passo para a empresa e também para o segmento no Brasil, já que até então todas as lava-louças eram **importadas**”.

O vice-presidente também ressalta que a **produção** dará impulso ao **mercado** brasileiro deste produto, que está em crescimento e hoje tem cerca de 2% de aceitação. “A operação brasileira viabilizada pelos incentivos da **Zona Franca** de **Manaus** contribuirá para aumentar o acesso do consumidor ao produto”.

A tecnologia utilizada na **produção** do produto é de propriedade da Whirlpool. Dentre as empresas do grupo, a unidade de **Manaus** é uma das fábricas de eletrodomésticos mais modernas do mundo, sendo uma das bases para a **produção** de condicionadores de ar e de microondas.

	VEÍCULO <b>ASSESSORIA <u>SUFRAMA</u></b>	EDITORIA
	TÍTULO <b>Faturamento do <u>PIM</u> é o melhor da história</b>	
ORIGEM PRESS-RELEASE DA ASSESSORIA DE IMPRENSA	ENFOQUE POSITIVO	VEICULAÇÃO NACIONAL

### Lisângela Costa

O Polo Industrial de **Manaus (PIM)** comemora nova marca histórica. Empresas incentivadas do **PIM** alcançaram, em 2010, faturamento de US\$ 35.1 bilhões, o melhor resultado obtido pelo polo em toda a sua trajetória. Os dados constam nos Indicadores de Desempenho do **PIM** divulgados pela **Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA)**.

O faturamento do **PIM** verificado em 2010 foi superior à meta prevista inicialmente, que era de US\$ 33 bilhões. O montante superou em 35,18% o faturamento alcançado em 2009, de aproximadamente US\$ 26 bilhões. Em um comparativo com 2008, até então o ano de maior faturamento do **PIM**, quando atingiu US\$ 30 bilhões, o aumento foi de 17%. "Trata-se de um desempenho que pode ser comparado ao das principais economias emergentes do mundo", afirma a **Superintendente da Zona Franca de Manaus, Flávia Grosso**.

Segundo a dirigente da autarquia, o comportamento do Polo Industrial de **Manaus** nos últimos anos, acumulando sucessivos recordes e reagindo de maneira positiva aos momentos de crise, comprova que a **Zona Franca de Manaus** é um modelo de **desenvolvimento** consolidado e que gera benefícios não somente para a região, bem como para todo o País.

As vendas ao exterior também tiveram bom desempenho e retornaram ao patamar do período pré-crise, somando no acumulado do ano passado, pouco mais de US\$ 1 bilhão. Esse volume foi 21,07% superior ao verificado no mesmo período de 2009, que foi de US\$ 857.5 milhões. Essa retomada do crescimento das **exportações** deve-se principalmente às estratégias adotadas pela **SUFRAMA** visando à inserção internacional competitiva dos produtos do **PIM**.

Com relação aos empregos, foram contabilizados em dezembro do ano em torno de 108 mil postos de trabalho, incluindo mão-de-obra efetiva, temporária e terceirizada, ante 95 mil empregos contabilizados no mesmo mês de 2009. A média mensal de mão-de-obra foi de 103 mil empregos em 2010. O **PIM** chega a gerar em torno de 400 mil postos de trabalho indiretos.

### Subsetores

O segmento Eletroeletrônico/Bens de Informática foi um dos grandes responsáveis por "puxar" o desempenho positivo do **PIM**. De janeiro a dezembro, o subsetor atingiu faturamento de US\$ 15.7 bilhões, o melhor desempenho de toda a sua trajetória. No comparativo com 2009, cujo faturamento foi de US\$ 11.4 bilhões, o aumento foi de 37,36%.

Em 2010, o segmento Duas Rodas voltou a crescer de forma mais vigorosa, contabilizando de janeiro a dezembro, US\$ 7 bilhões, um percentual 32,36% maior que o contabilizado em igual período de 2009 (US\$ 5.2 bilhões). O segmento Químico continuou com a sua trajetória de crescimento, obtendo o melhor desempenho de sua história a exemplo do segmento Eletroeletrônico. O faturamento do polo somou US\$ 4.2 bilhões, variação de 31,89% em comparação com 2009 (US\$ 3,1 bilhões).

Também merecem destaque os segmentos metalúrgico (faturamento de US\$ 2.4 bilhões), termoplástico (faturamento de US\$ 1.8 bilhão), mecânico (faturamento de US\$ 1.4 bilhão), isqueiros, canetas e barbeadores descartáveis (faturamento de US\$ 675.2 milhões) e relojoeiro (faturamento de US\$ 506.4 milhões). O segmento Beneficiamento de Borracha, cujo faturamento foi de US\$ 2.1 milhões, foi o que obteve o melhor desempenho percentual, 105,24%.

Quanto à área de componentes, partes e peças, verificou-se faturamento de US\$ 5.8 bilhões em 2010, um crescimento de 35% em relação ao ano de 2009 (US\$ 4.3 bilhões) e 26% no comparativo com 2008 (US\$ 4.6 bilhões), significando que os três principais segmentos representativos da cadeia produtiva (termoplástico, metalúrgico e mecânico) apresentaram também recuperação e expansão.

### Produtos

Os produtos que obtiveram melhor desempenho no período foram: televisor com tela de cristal líquido (LCD), com **produção** de 8,1 milhões de unidades contra 3,8 milhões em 2009, crescimento de 113,8%. A **produção** de motocicletas, motonetas e ciclomotores atingiu volume de 1,6 milhão, alta de 15,87% frente à igual período de 2009, com 1,4 milhão de

unidades fabricadas. Outros produtos com bom desempenho foram telefone celular, totalizando 19,1 milhões de produtos fabricados (variação de 8,45%); rádios -aparelhos, reprodutores, gravadores de áudio (não portátil), com 1,1 milhão de unidades (elevação de 91,91%); condicionador de ar de janela ou de parede de corpo único, somando 1 milhão (variação de 65,49%); câmera fotográfica, totalizando

**produção** de 3,2 milhões (variação de 39,69%); **monitores** com tela de cristal líquido (uso em Informática), somando 1,5 milhão (variação de 38,27%); receptor de sinal de televisão, com 8,1 milhões unidades (variação de 34,49%) e home theater, com 647,1 mil (variação de 21,37%).

	VEÍCULO ASSESSORIA <b>SUFRAMA</b>	EDITORIA	
	TÍTULO <b>Novo ministro do MDIC participará da 249ª reunião do CAS</b>		
ORIGEM PRESS-RELEASE DA ASSESSORIA DE IMPRENSA	ENFOQUE POSITIVO	VEICULAÇÃO NACIONAL	

### Diego Queiroz

O ministro do **Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior**, Fernando **PIMentel**, presidirá a 249ª reunião ordinária do Conselho de Administração da **Superintendência** da **Zona Franca** de **Manaus** (CAS), que será realizada no próximo dia 24 de fevereiro, às 14h, no auditório da **SUFRAMA**. A reunião, além de aprovar novos projetos de investimentos para o Polo Industrial de **Manaus**, terá o propósito especial de comemorar o aniversário de 44 anos do modelo **Zona Franca** de **Manaus** e da autarquia.

Além do ministro Fernando **PIMentel**, está confirmada também a participação do secretário-executivo do **MDIC**, Alessandro Teixeira, da **Superintendente** da **SUFRAMA**, **Flávia Grosso**, e de demais autoridades e representantes das classes empresarial, trabalhadora e política da região. A programação do evento inclui ainda a outorga do Prêmio Cunhantã aos destaques de 2010 e o lançamento da sexta edição da Feira Internacional da **Amazônia** (VI FIAM) prevista para ocorrer no período de 26 a 29 de outubro.

	VEÍCULO G-1	EDITORIA	
	TÍTULO <b>Faturamento da indústria sobe 10% em 2010 e bate recorde histórico</b>		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

**Contra o ano de 2008, recorde anterior, faturamento avançou 5,1%.**

**Emprego na indústria e horas trabalhadas na produção também sobem.**

**Alexandro Martello Do G1, em Brasília**

Após sentir os efeitos da crise financeira internacional em 2009, o faturamento da indústria se recuperou no ano passado e avançou cerca de 10%, a maior variação da série histórica que começa em 2005, segundo informações divulgadas nesta quinta-feira (10) pela Confederação Nacional da Indústria. Na comparação com 2008 - o recorde anterior - o faturamento cresceu 5,1%, informou a entidade.

"A renda e o emprego subiram no ano passado, e também tínhamos os estímulos tributários [linha branca e veículos] no começo de 2010. A demanda deve registrar um crescimento superior a 8% no último ano. Com isso, a indústria em 2010 teve um comportamento bastante expressivo. Voltou a um ritmo de crescimento semelhante a 2007 e 2008, antes da crise financeira", avaliou o economista da CNI, Flavio Castelo Branco.

**Queda em dezembro**

Apesar do forte crescimento do faturamento no ano passado, os dados da CNI mostram recuo no último mês de 2010. Segundo a entidade, o faturamento caiu 0,6% de novembro para dezembro, assim como também recuaram as horas trabalhadas na produção (indicador de atividade industrial) e o emprego industrial, que diminuiu 0,5%.

"O mercado de trabalho corrobora a menor atividade industrial de dezembro. O indicador dessazonalizado de emprego recuou pela primeira vez em 18 meses, na

comparação com o mês anterior", informou a entidade. No acumulado do ano passado, contra 2009, porém, o emprego industrial cresceu 5,4% - maior crescimento da série histórica, que começa em 2005.

Entre os fatores que contribuíram para a perda de dinamismo da indústria no final de 2010, segundo Castelo Branco, estão as medidas de contenção de crédito, editadas pelo BC no começo de dezembro, assim como o dólar baixo (que barateia as importações) e o crescimento da inflação - que corrói a renda do trabalhador.

**Horas trabalhadas na produção**

No caso das horas trabalhadas na produção (indicador relacionado com a produção do setor), a CNI informou que houve uma queda de 2,2% em dezembro do ano passado, contra o mês anterior. No acumulado de 2010, porém, o crescimento registrado foi de 7,1%, também a maior elevação desde 2005, quando tem início a série histórica da entidade.

**Uso do parque industrial**

O nível de uso do parque da indústria (conhecida como utilização da capacidade instalada) somou 82,8% em dezembro do ano passado, informou a CNI, com aumento de 0,2 ponto percentual frente a novembro (82,6%). Trata-se da terceira alta consecutiva do indicador. No final de 2009, o nível de uso do parque industrial estava em 81,5%.

"A despeito desta sequência de altas [nos últimos três meses], a UCI [utilização da capacidade instalada da indústria] ainda encontra-se 0,5 ponto percentual inferior ao período pré-crise (setembro de 2008)", informou a Confederação Nacional da Indústria.

	VEÍCULO G-1	EDITORIA	
	TÍTULO <b>Indústria paulista cria 15,5 mil vagas em janeiro, diz Fiesp</b>		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

**Nível de emprego cresceu 0,44% na comparação com dezembro de 2010.**

**Variação com ajuste sazonal foi a melhor para o mês de janeiro desde 2008.**

**Gabriela Gasparin Do G1, em São Paulo**

O nível de emprego da indústria de São Paulo cresceu 0,44% em janeiro, com ajuste sazonal, na comparação com dezembro de 2010. Sem ajuste sazonal, a alta foi de 0,61%. A criação foi de 15,5 mil vagas no período, divulgou nesta quinta-feira a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Na comparação de janeiro de 2011 contra janeiro de 2010, a alta foi de 0,45%.

A variação de 0,44%, com ajuste sazonal foi a melhor para o mês de janeiro desde 2008, quando foi de 0,43%. Em 2008, sem ajuste sazonal, havia sido de 0,62%.

Em janeiro, o setor de equipamentos de informática e produtos eletroeletrônicos e ópticos foi o que apresentou a maior variação, de 2,5%. Em seguida, veio o setor de produtos farmoquímicos e farmacêuticos, com alta de 1,9%. Em terceiro lugar, ficou o de produtos alimentícios, com alta de 1,4%.

O setor que apresentou a maior variação negativa foi o de fabricação de produtos derivados do petróleo, com queda de 3%.



VEÍCULO <b>BRASIL ECONÔMICO-SP</b>	EDITORIA	
TÍTULO <b>Setor eletroeletrônico abriu quase 15 mil vagas em 2010</b>		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

**Dados consolidados da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee) apontam que as indústrias do setor eletroeletrônico abriram 14.860 vagas em 2010, elevando para 174.680 o número total de trabalhadores diretos.**

O resultado representa um crescimento de 9,3% em relação a dezembro de 2009, quando foram criadas 159.820 vagas.

Para 2011, a previsão inicial da Abinee é de que a trajetória de crescimento seja mantida, porém em ritmo menor.

De acordo com as perspectivas, as empresas do setor deverão abrir cerca de 3 mil vagas, empregando, ao final deste ano, 178 mil funcionários diretos

	VEÍCULO BRASIL ECONÔMICO-SP	EDITORIA	
	TÍTULO <b>Produção industrial cresce em todas regiões pesquisadas</b>		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

O Espírito Santo obteve o maior destaque na **produção** industrial em 2010, registrando crescimento de 22,3% em relação ao ano anterior.

Também tiveram forte alta Goiás (17,1%), **Amazonas** (16,3%), Minas Gerais (15%) e Paraná (14,2%).

Estes cinco estados obtiveram crescimento da **produção** industrial acima da média nacional, que foi de 10,5%.

Os dados foram divulgados nesta quarta-feira (9/2) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e apontam alta em todas as 14 regiões analisadas.

Por sua vez, Santa Catarina (6,5%), Rio Grande do Sul (6,9%) e Bahia (7,1%) apresentaram as menores taxas de crescimento da **produção** industrial em 2010.

Na passagem de novembro para dezembro, os índices com ajuste sazonal apontaram quedas em 11 dos 14 locais

pesquisados, com Rio de Janeiro (-5,7%), Paraná (-5,0%) e Bahia (-3,9%) assinalando as reduções mais acentuadas.

Por outro lado, os três locais com alta foram Santa Catarina (+3,0%), Minas Gerais (+2,0%) e Pará (+0,8%).

De acordo com o IBGE, nas regiões de maior destaque em 2010, o padrão de crescimento foi similar ao observado no conjunto da indústria brasileira.

As localidades com melhor desempenho apresentam estrutura industrial com "forte presença de segmentos produtores de bens de capital e de bens de consumo duráveis, principalmente automóveis e eletrodomésticos da 'linha marrom', além de setores tipicamente **exportadores**, particularmente as commodities", esclareceu a entidade